# **CNRAC** Auditor da CERAC Manual de Operação

Versão do produto: 1.0

Edição do documento: 1.0 Novembro de 2008

# **CNRAC** Auditor da CERAC Manual de Operação

Versão do produto: 1.0 Edição do documento:1.0 Novembro de 2008 Número de páginas: 30

<sup>©</sup>DATASUS – Todos os direitos reservados

Impresso no Brasil

As informações contidas neste documento são de propriedade do DATASUS, sendo proibida a sua divulgação, reprodução ou armazenamento em base de dados ou sistema de recuperação sem permissão prévia e por escrito do DATASUS. Estão sujeitas a alterações sem notificação prévia.

Os nomes de produtos, serviços ou tecnologias eventualmente mencionados neste documento são marcas registradas dos respectivos detentores.

Fazer cópias de qualquer parte deste documento para qualquer finalidade, além do uso pessoal, constitui violação das leis internacionais de direitos autorais.

#### MS/DATASUS/CTI

**Processo de Documentação de Sistemas – PDOC** Rua México, 128, Centro CEP 20031-142 – Rio de Janeiro – RJ – Brasil <u>http://www.datasus.gov.br</u>

## Histórico de edições

## Novembro de 2008

Edição 1.0, referente ao CNRAC, versão 1.0.

# Índice

1. Intro	DUÇÃO	1
1.1	Objetivos	2
1.2	Benefícios	3
1.3	Público-Alvo	3
1.4	Definições e abreviaturas	3
1.5	Convenções	6
<b>2. P</b> roc	EDIMENTOS BÁSICOS	7
2.1	Acesso via internet	7
	Navegador	7
2.2	Tela de apresentação	7
2.3	Acesso ao sistema	8
2.4	Usuário e senha	9
2.5	Início	10
2.6	Alteração de senha	10
2.7	Sair do sistema	11
3. Cons	ULTA	13
3.1	Solicitação	13
	CONSULTAR	13
	Imprimir	16
3.2	Protocolo clínico	17
4. INTERI	IAÇÃO	21
4.1	Avaliar laudos pendentes	21
	Aprovar alteração	21
	Negar Alteração	24
LISTA DE	FIGURAS	
Fig	ura 1. Tela de apresentação do CNRAC	8
Fig	ura 2. Tela de validação do usuário e senha	9
Fig	ara 3. Tela principal do CNRAC — Perfil auditor da CERAC	9
Fig	ura 4. Troca de senha	11
Fig	ura 5. Tela consulta — Solicitação	13
Fig	ura 6. Critérios de consulta de solicitações	14
Fig	ura 7. Laudo de solicitação	16
Fig	ura 8. Relatório — Laudo de solicitação	17
Fig	ura 9. Tela consulta — Protocolo clínico	18

Fig	18		
Fig	23		
LISTA DE	TABEL	AS	
Tal	bela 1.	Definições e abreviaturas do manual	5
Tal	bela 2.	Convenções deste manual	6

# 1. INTRODUÇÃO

A importância da regionalização, da pactuação e das referências e contrareferências municipais é amplamente discutida nos segmentos da saúde, entretanto, a pactuação interestadual para exames e internações de alta complexidade é pouco considerada nessas esferas de discussões.

A Central Nacional de Regulação da Alta Complexidade (CNRAC) tem sido a porta de entrada para a resolução dessas questões relevantes no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A CNRAC foi instituída no início do ano de 2002, a partir dos relatos e reivindicações dos estados referente ao atendimento de pacientes residentes em outros estados, onerando o orçamento destinado à população própria e referenciada. Antes da sua implantação, estes atendimentos realizados eram cobrados do estado de origem, através da Câmara Nacional de Compensação, desde que, devidamente comprovados.

A instituição da política nacional de regulação inseriu a CNRAC como uma das ações regulatórias existentes nos Complexos Reguladores, e durante quase cinco anos de sua existência, foram implantadas as Centrais Estaduais de Regulação da Alta Complexidade (CERAC), mobilizando os setores de Tratamento Fora de Domicílio — TFD, bem como o controle e avaliação em todos os estados.

A CNRAC está subordinada ao Departamento de Regulação, Avaliação e Controle (DERAC) e sob a responsabilidade operacional da sua Coordenação Geral de Regulação e Avaliação — CGRA.

A CNRAC tem como base legal os seguintes dispositivos:

• Portaria GM/MS n.º 2309 de 19 de dezembro de 2001:

Institui a Central Nacional de Regulação da Alta Complexidade - CNRAC;

• Portaria SAS/MS n.º 589, de 27 de dezembro de 2001:

Implementa a Central Nacional de Regulação da Alta Complexidade – CNRAC, orientando aos fluxos e diretrizes de operacionalização;

Portaria SAS/MS n.º 55, de 24 de fevereiro de 1999:

Estabelece a rotina do Tratamento Fora de Domicílio – TFD no SUS.

A proposta do Ministério da Saúde foi criar uma Central Nacional provida de um sistema gerenciador, que pudesse regular o fluxo dos pacientes indicados para a realização de procedimentos de alta complexidade, tanto pelo alto custo desses procedimentos, que oneram os tetos financeiros municipais e estaduais, quanto pela dificuldade de oferta regional e nacional, a qual exige incorporação de tecnologia, infra-estrutura, equipamentos e Órtese Prótese Médica (OPM's) adequados e equipes profissionais especializadas.

Uma das formas utilizadas para adesão dos estados foi o financiamento diferenciado para aqueles que agendam e atendem os usuários inseridos no fluxo de solicitações da CNRAC. A remuneração por procedimento realizado é garantida e remunerada pelo FAEC – Fundo de Ações Estratégicas e de Compensação.

A escolha das especialidades a serem reguladas pela CNRAC foi baseada nos procedimentos de alta complexidade hospitalar mais demandados fora de domicílio (demanda espontânea interestadual) e o estudo do impacto financeiro, de acordo com os dados de produção nacional do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS).

O SIH identifica o estado de residência do usuário, procedimento executado, unidade executante, entre outros, contidos nas Autorizações de Internação Hospitalar e Autorizações (AIH/APAC).

As especialidades contempladas são:

- Cardiologia
- Oncologia
- Neurologia/Neurocirurgia
- Gastroenterologia
- Traumato-ortopedia

### 1.1 Objetivos

O CNRAC foi desenvolvido pelo Ministério da Saúde em parceria com o Departamento de Regulação, Avaliação e Controle-DF (DERAC) e com o Departamento de Informática do SUS (DATASUS), a fim de contribuir para a melhoria contínua dos procedimentos relacionados ao financiamento das ações de saúde e controle de pagamentos aos prestadores de serviços que em determinado período, realizaram procedimentos ambulatoriais e hospitalares de alta complexidade para os estados e municípios.

O sistema CNRAC tem como objetivos principais:

• Regular o fluxo da referência interestadual de pacientes que necessitam de

assistência hospitalar de alta complexidade;

- Registrar as demandas dos estados com ausência ou insuficiência de oferta em alta complexidade hospitalar;
- Mapear a migração dos usuários do SUS a partir de seu local de residência e do registro de seu atendimento em outro estado, por especialidade e por procedimento;
- Disponibilizar informações para respaldar outras ações em saúde que impeçam as diferenças regionais e as dificuldades de acesso de populações menos privilegiadas.

## 1.2 Benefícios

A utilização do CNRAC oferece inúmeros benefícios para os pacientes que necessitam realizar os procedimentos considerados de alta complexidade e para os estados executores que recebem e tratam o paciente. Dentre os vários benefícios do sistema, destacamos:

- Garantia de qualidade nas informações em todo o processo;
- Organização na referência interestadual na assistência hospitalar de alta complexidade;
- Implementação e otimização do processo de regulação, controle e avaliação, no âmbito dos estados e municípios;
- Garantia do acesso à população de estados com ofertas de serviços insuficientes ou ausentes;
- Redução da busca espontânea dos pacientes à hospitais de outros estados.

# 1.3 Público-Alvo

O CNRAC é uma ferramenta de gerenciamento direcionada as DERAC-DF, secretarias estaduais e municipais de saúde, e seus respectivos estabelecimentos de saúde.

# 1.4 Definições e abreviaturas

ABREVIATURAS	DEFINIÇÕES
SUS	Sistema Único de Saúde — Sistema de assistência à saúde da população tornando obrigatório o atendimento

	público a qualquer cidadão.
DATASUS	Departamento de Informática do SUS — Responsabilidade de coletar, processar e disseminar informações sobre saúde.
EAS	Estabelecimento de Atenção à Saúde — É a nova nomenclatura para Unidade Básica de Saúde. Realiza a atenção básica e integral à saúde a uma população determinada, de forma programada ou não, nas quatro especialidades básicas (clínica médica, pediatria, ginecologia e obstetrícia), oferecendo assistência odontológica e de outros profissionais de nível superior, é permanente e prestada por médico generalista ou especialista nessas áreas.
CNRAC	Central Nacional de Regulação da Alta Complexidade.
CGRA	Coordenação Geral de Regulação e Avaliação.
Portaria	Documento de ato administrativo de qualquer autoridade pública, que contém instruções acerca da aplicação de leis ou regulamentos, recomendações de caráter geral e normas de execução de serviço.
DERAC-DF	Departamento de Regulação, Avaliação e Controle-DF.
FAEC	Fundo de Ações Estratégicas e de Compensação — Abrange recursos destinados ao custeio dos procedimentos regulados pela CNRAC, dos transplantes, das ações estratégicas ou emergenciais, de caráter temporário e implementadas com prazo pré-definido.

Introdução

SIH/SUS	Sistema de Informações Hospitalares do SUS — Sistema que contém informações que viabilizam efetuar o pagamento dos serviços hospitalares prestados pelo SUS, através da captação de dados em disquete das Autorizações de Internação Hospitalar — AIH.
AIH	Autorizações de Internação Hospitalar — Documento de cunho administrativo, utilizado para efeito de cobrança junto ao Sistema Único de Saúde (SUS).
APAC	Autorizações de Procedimentos de Alta Complexidade — Documento que justifica perante o órgão autorizador a solicitação dos procedimentos de alta complexidade.
TFD	Tratamento Fora de Domicílio — Programa do SUS, destinado às pessoas que necessitam de tratamento especializado não disponível na localidade de origem.
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. É a base cadastral única para operacionalizar os sistemas de informações em saúde. Cadastro de todos os EAS e seus profissionais, independentes de serem ou não credenciados pelo SUS. Visa disponibilizar informações das condições de infra-estrutura de funcionamento, nas esferas Federal, Estadual e Municipal.
OPM	Ortese Prótese Médica — Aparelhos ortopédicos de uso provisório, destinados a alinhar, prevenir ou corrigir deformidades ou melhorar as funções das partes móveis do corpo.

Tabela 1. Definições e abreviaturas do manual

# 1.5 Convenções

CONVENÇÃO	SIGNIFICADO
Texto em Courier New	Comandos de linha.
No menu <b>Consulta</b> , clique em <b>Ajuda</b> → Sobre.	Elementos de interface do sistema (botões, menus) em negrito.
ΝΟΤΑ	Descrição de notas.

 Tabela 2.
 Convenções deste manual

# 2. PROCEDIMENTOS BÁSICOS

Descreve as funções básicas para operar o sistema. São elas:.

- Acesso via internet
- Acesso ao sistema
- Tela de apresentação
- Alteração de senha
- Sair do sistema

### 2.1 Acesso via internet

Para garantir o desempenho adequado do sistema CNRAC, é necessário que a Central, Unidade ou Hospital Consultor possua uma conexão mínima e estável.

### Navegador

É um programa que habilita seus usuários a interagirem com documentos HyperText Markup Language (HTML) linguagem de hipertexto hospedados em um servidor Web, de acesso à internet.

Recomenda-se a utilização do navegador Internet Explorer (versão 7.0 ou superior) pela alta compatibilidade com o sistema CNRAC.

NOTA Caso a versão do navegador Internet Explorer seja inferior a 7.0, é preciso efetuar a atualização através do site da Microsoft.

O acesso ao CNRAC via internet é disponibilizado através do endereço <u>http://</u> <u>cnrac.datasus.gov.br/</u>.

### 2.2 Tela de apresentação

É a primeira tela apresentada após a validação do login e senha. Nessa tela é possível visualizar as últimas informações sobre o sistema.

Na ausência de manuseio, o sistema permanece ativo e válido durante cinco minutos. As opções são:

- Legislação
- Protocolo clínico
- Manuais do sistema
- Login

#### Procedimento:

 Digite no navegador o endereço <u>http://cnrac.datasus.gov.br/</u>. e tecle Enter. Surge a tela:

Ministério da Saúdo	e	Destaques do governo 💌	
	W.DATASUS.gov. RAC - Central Nacional de Reg	ulação da Alta Complexidade	
Legislação Legislação	Bem vindo ao CNRAC		
Protocolos Clínicos Protocolos Clínicos	O CNRAC	Notícias	Links Rápidos
Manusis do Sistema Manuais do Sistema Logan Hone Hone	O CNRAC foi desenvolvido pelo Ministério da Saúde em parceria com o Departamento de Regulação, Avaliação e Regulação, Avaliação e Departamento de Informática do SUS (DATSUS),a rim de contribuir para a melhoria contínua dos procedimentos relacionados ao financiamento das ações de saúde, e controle de pagamentos em determinado período, realizaram procedimentos ambulatoriais e hospitalaresde alta complexideuso principal: reánica estados e municípios. O sistema CNRAC tem com objetivos principal: reánical en determinado parte alta estados e municípios. O sistema CNRAC tem com objetivos principal: reánical estados e interestadual de para os estados e mecessitam de assistência hospitalare.	Atenção I Mantenha-se atualizado observando todos os avisos neste Portal. • Treinamento de gerenciamento e operação do sistema CNRAC para equipe do DRAL 02 e 03 /89/2008: - 28/08/2008: • Uncionalidades do perfil de gestor CNRAC e em todos os outros perfis do sistema, para auxiliar na capacitação das CERAC de todo o Brasil previsto para o mês de setembro de 2008: • Previsão de Treinamento e capacitação da otras do sistema CNRAC para todas as CERAC, es matembro de 2008: • Previsão de Selectra de capacitação das otras de servica CNRAC para todas as CERAC, es matembro de 2008: • Sistema CNRAC, para setembro de 2008: • Sistema CNRAC jás de entora no a para Testes 28/08/2008 : • Sistema CNRAC jás de encontra no ar para Testes 28/08/2008 : • Osistema jás e encontra no ar para Testes 28/08/2008 : • Agoros um procedimento pode ser associado a mais de uma dinica. Faci já o seu teste e nos comunique quaisquer problemas. • Agoros um procedimento pode ser associado a mais de uma dinicas faci já o seu teste e nos comunique quaisquer problemas.	Portal da Saúde Cadastio Nacional de Estabel ecimentos de Saúde Agência Nacional de Vigilância Sanitâtia
	de alta complexidade: Registrar as demandas dos estados com ausência ou insuficiência de oferta em alta complexidade hospitalar; Mapear a migração dos usuários do SUS a partir de seu local de residência e do registro de seu atendimento em outro estado, por especialidade e por procedimento; especialidade espectado de proceso de determinadas populações menos privilegiadas.	<ul> <li>Alferação de Senha obrigatória 28/08/2008: Gestor, ao cadastrar um usuário, marque a opção 'O Usuário deverá alterar a senha no primeiro acesso'. Esse recurso garante que no primeiro acesso do novo usuário, ele definirá uma senha pessoal e instranferível.</li> </ul>	

Figura 1. Tela de apresentação do CNRAC

## 2.3 Acesso ao sistema

Descreve como acessar o sistema.

Mecanismo responsável por garantir que apenas usuários autorizados utilizem os recursos do sistema.

#### Procedimento:

 Na tela de apresentação do CNRAC, clique em Login e, em seguida, tecle Enter. Surge a tela:

Ministério da Saúde	Destaques do governo
	SUS.gov.br
CINKAC - Central	Nacional de Regulação da Alta Complexidade
	Usuário: <login do="" usuário=""></login>
	Senha
	Entrar

Figura 2. Tela de validação do usuário e senha

## 2.4 Usuário e senha

Para ter acesso ao sistema, os usuários devem ser previamente cadastrados pelo gestor.

#### **Procedimentos:**

- 1. Digite o usuário e a senha disponibilizados para o administrador do sistema.
- 2. Clique em Entrar. O sistema apresenta a tela principal.



Figura 3. Tela principal do CNRAC — Perfil auditor da CERAC

NOTA O primeiro acesso ao sistema é realizado com usuário e senha temporários. Por medida de segurança, o usuário deve alterá-los.

# 2.5 Início

Descreve como redirecionar o sistema à tela principal.

#### **Procedimento:**

1. Clique em Início. Surge a tela principal do sistema.

Ministério da Saúde	e Destaqui	es do governo 💌	
	N.DATASU	JS.gov.br cional de Regulação da Alta	I Complexidade
Usuário: USUÁRIO DE TE	STE PARA AUDITOR	Perfil: AUDITOR DA CERAC	Início Senha Sair
Consulta			
Solicitação			
Protocolo Clínico			
Internação			
Avaliar Laudos			
Pendentes(2)			
Logoff			
Sair			

## 2.6 Alteração de senha

Descreve como modificar a senha do usuário.

### **Procedimentos:**

1. Na tela principal, clique em **Senha**.



Surge a tela:

Ministério da Saú	le Destaque	s do governo 💌			
CNRAC - Central Nacional de Regulação da Alta Complexidade					
Usuário: USUÁRIO DE T	ESTE PARA AUDITOR	Perfil: AUDITOR DA CERAC	Início Senha Sair		
Consulta Solicitação Protocolo Clínico	💵 Troca de Senh	a			
Internação Avaliar Laudos Pendentes(2) Logoff Sair	Senha Atual: Nova Senha: Confirmação de senha				

Figura 4. Troca de senha

- 2. Digite a senha atual de acesso e, em seguida, a nova senha.
- 3. Digite a nova senha em **Confirmação de senha**.
- 4. Clique em 🗹 O sistema apresenta a mensagem de confirmação.

Ministério da Saúde	Destaqu	es do governo 💌		
	N. DATASU RAC - Central Nac	<b>S.gov.br</b> ional de Regulaç	ão da Alta C	omplexidade
Usuário: USUÁRIO DE TES	TE PARA AUDITOR	Perfil: AUDITOR	DA CERAC	Início Senha Sair
Consulta Solicitação Protocolo Clínico Internação Avaliar Laudos Pendentes(2)	Troca de Senh     Senha alterada	a com sucesso.		
Logoff Sair	Senha Atuai: Nova Senha: Confirmação de senha	x:		

5. Clique em Início. O sistema retorna à tela principal.

### 2.7 Sair do sistema

Descreve como interromper o acesso ao sistema.

#### **Procedimento:**

1. Clique em Sair.



Surge a tela de apresentação do CNRAC.

# 3. CONSULTA

Garante o controle das informações relativas as solicitações feitas pelas CERAC's e dos protocolos clínicos dos procedimentos regulados.

Descreve como realizar a consulta por:

- Solicitação
- Protocolo clínico

### 3.1 Solicitação

Descreve como consultar as informações e gerar relatório das solicitações dos procedimentos de alta complexidade hospitalar.

### CONSULTAR

#### **Procedimentos:**

1. Clique em **Consulta** → **Solicitação**.



Figura 5. Tela consulta — Solicitação

Surge a tela:

Ministério da Saúd	e D	estaques do governo 💌	
	W.DATASUS RAC - Central Nacion	. gov. br nal de Regulação da Alta Complexidade	
Usuário: USUÁRIO DE TE	STE PARA AUDITOR	Perfil: AUDITOR DA CERAC	Início Senha Sair
Consulta Solicitação Protocolo Cípico	Consultar Solicit	ação	
Avalar Laudos Pendentes(2) Logoff Sair	Critérios de consulta Número do Laudo Nome do Paciente	]	
	CNS Selecion		~
	Clínica Selecion	ie uma opção 🛛 💌	under 1
	Data Inicial:	Data Final:	
	Código do Procedimento Descrição Procedimento CERAC Solicitante CERAC Executante	Selecione uma opção	
	Consultar		

Figura 6. Critérios de consulta de solicitações

- NOTA Esta tela funciona com filtros, há várias possibilidades de combinações de atividades. Quanto maior o número de combinações, mais precisa fica a pesquisa. É possível consultar todas as solicitações cadastradas no sistema, para isto, realize a pesquisa com todos os campos em branco.
- 2. Preencha os campos:

CAMPOS	DESCRIÇÃO
Número do Laudo	Número do laudo do paciente.
Nome do Paciente	Nome completo do paciente.
CNS	Número do Cartão Nacional de Saúde do paciente.

3. Clique em v para selecionar a situação da solicitação.

4. Clique em Consultar. O sistema lista os registros encontrados.

**NOTA** As opções do registro são utilizados como parâmetros para a realização da consulta do laudo do paciente.

Ministério da Saúde				Desta	ques do gove	rno 💌						
	AC - Cer	TASU ntral Nac	S.gov ional de F	, br Regulação d	da Alta Cor	mplexidade						
Usuário: USUÁRIO DE TESI	TE PARA AU	DITOR				Perfil: A	UDITOR	DA CERAC		ļ:	Início Se	enha Sair
Consulta Solicitação Protocolo Clínico	Cons	ultar Soli	citação									
Internação Avaliar Loudos Pendentes(2) Logoff Sair	Critérios I Número Nome de CNS Situação Clínica Data Inio Código o Descriço CERAC CERAC	de consulta- do Laudo o Paciente o cial: do Procedime šo Procedime šo Procedime Solicitante Executante	AGENDAI Selecione nto: Sele Selecione	DA uma opcão Data Fini acione uma op acione uma op	al:	<u>m</u>				۷		
	Consultar Número do Laudo	CERAC Solicitante	Emissor Laudo	Nome do Paciente	Data da Solicitação	Situação	CERAC Exec	Unidade Executante	Último Agendamento	Data de Internação	Data da Alta	Número de AlH
	164	RS	HOSPITAL DE CLINICAS	JULIO DE SOUSA CAMBIRIBA	13/10/2008	AGENDADA	RS	HOSPITAL DE CLINICAS	14/10/2008			

5. Clique em uma das opções do registro. Surge a tela:

Detalhes da solicit Número do Laudo	ação			
Número do Laudo: 164	L.			
Hanfifirar in de astabalarie	anto da asúda			
ruse: 2237601 E-t-	balacimario solicita			
Declarity	opresidente solitorio	te. Hoorneo	E VENIONO	
- acrome				
сяя: • 20130255968	00007 Nome	<ul> <li>JUDO DE SOUS</li> </ul>	A CAMBIRIBA	
Data de nasoi mento:	10/01/1916			
Sexo:	MASCULINO			
Nome da mãe:	ISABEL CAME	IRIBA		
Logradouro	SINFRONIOR	DE MATUS		
Número	63			
Complemento:				
Esirno:	CENTRU NOVA CAMAA			
Municipio de residencia	ACTZODO			
CEP:	45270000			
UF:	DA			
nforme os falafonas de com	etneloss, ob otsl			
Residênciel: (51) 339 Môvel: Comerciel: E-mail	6-4210			
Justificativa da Internação-				
Principale significations	er elínicos:	PROBLEMAS CO		
The pair and a summer	is childes.	FROBLEMAS CO		
Condições que justificem (	a internețiio	FALTA DE AR CO	ONSTANTE	
Principais resultados e pro	vas diagnósticas:	TESTE ERGOME	TRICO TOTALMENTE	ALTERADO
CID 10 Principal:		1259 Descrição	DOENCA ISQUEMIC	A CRONICA DO CORACAO NÃO ESPECIFICADA
Prosodimento Selleitado Gínico: CARDIOLOG Código: 0406030022	IA Nome: ANGIOF	LASTIA CORONARI	IANA C/ IMPLANTE DE	E DUPLA PROTESE INTRALUMINAL ARTERIAL 🧃
Wédico Solicitante				
CPF. 78673526949 x	Iome: ADIVANI	CARDOSO AMER	ICO	
Deve estar cadastrado no CNI	ES e com vincula se t	istabelecimento Solicitar	ute)	
Situação Atual				
The set of the later	AGENDAD	n		
Nivel de Boccivação Fender		0.5		
Central Solicitante:	CERAC RI	GRANDE DO SUL		
Unidade Solicitante:	HOSPITAL	DE CLINICAS		
CERAC Exec:	CERAC RI	O GRANDE DO SUL	8	
Unidade Executarba:	HOSPITAL	DE CLINICAS		
eon Maile				
Data e Nora	Tipe Ação	Nivel de Apro	vação Usuário/Pert	II Justňostivs/Comentária
13/10/2008 18:03:68 19/10/2008 17:58:27	APROVADO D APROVADO D	ERAC	DATASUS	SOLICITAÇÃO APROVADA SOLICITAÇÃO APROVADA
13/10/2009 17:57:41	APROVADO 1	OSPITAL CONSULTOR	EVICTOR7	SOLICITAÇÃO APROVADA
1ar10/2009 17:54:44	APROVADO 0	EBAC	MEDREGRS	SOLICITAÇÃO APROVADA
voltar 🔶 Imprimiz	Não tem insta	ado o Adobe Acroba	at ? Faça o download	do site.

Figura 7. Laudo de solicitação

### Imprimir

Descreve como imprimir o laudo.

### Procedimentos:

NOTA Na ausência do aplicativo "Adobe Acrobat" instalado na máquina utilizada, acesse o link "Faça o download do site" para realizar o download.



#### 1. Clique em Imprimir. Surge o relatório no formato PDF:

	Salvar uma cópia	e 🚔 🤮 🎁 Pesquisa	Selecionar 📷	€, - [] 🔂 🖯 1	54% • 💿 📑 • 🐯 🔊	• Buscar na Web ¥!
inas						
Pág						
		CNRAC		Lau	do de Solicitação	16/10/2008 10:39:56
	N	úmero do Laudo				
	N	úmero do Laudo: 164				
	Id	entificação do estabe	elecimento de saúde			
	с	NES: 2237601		Estabelecimento	HOSPITAL DE CLINICAS	
	Pa	aciente				
	C D S S N LL N C B M C U U U	NS: ata de nascimento: exo: ome da mãe: ogradouro: úmero: omplemento: airro: lunicipio de residência: EP: F:	201302559680007 10/01/1916 MASCULINO ISABEL CAMBIRIBA SINFRONIO R DE MATOS 63 CENTRO NOVA CANAA 45270000 BA	Nome: JULIO DE SC	DUSA CAMBIRIBA	

Figura 8. Relatório — Laudo de solicitação

- 2. Clique em 📑 para imprimir o relatório.
- 3. Clique em 🔄 na barra de menu. O sistema retorna à tela Laudo de solicitação.
- **4.** Clique em **Voltar**. O sistema retorna à tela **Critérios de consulta de solicitações**.
- 5. Clique em Início. O sistema retorna à tela principal.

### 3.2 Protocolo clínico

Orienta o tratamento de determinada patologia e cria mecanismos para garantir uma prescrição segura e eficaz.

Nesta opção é possível consultar informações dos protocolos clínicos cadastrados.

#### **Procedimentos:**

1. Clique em **Consulta** → **Protocolo** Clínico.

Ministério da Saúde	Destaque	s do governo 💌	
CNF	N. DATASU	IS.gov.br cional de Regulação da Alta	a Complexidade
Usuário: USUÁRIO DE TES	TE PARA AUDITOR	Perfil: AUDITOR DA CERAC	Início Senha Sair
Consulta			
Solicitação			
Protocolo Clínico			
Internação			
Avaliar Laudos			
Pendentes(2)			
Logoff			
Sair			

Figura 9. Tela consulta — Protocolo clínico

Surge a tela:

Ministério da Saú	de Destaques	do governo 💌	
	W.DATASUS	nal de Regulação da Alta	Complexidade
Usuário: USUÁRIO DE T	ESTE PARA AUDITOR	Perfil: AUDITOR DA CERAC	Início Senha Sair
Consulta Solicitação Protocolo Clínico	Consultar Proto	colo Clínico	
Internação Avaliar Laudos Pendentes(2) Logoff Sair	Código do Procediment Titulo:	o:	
	Consultar		

Figura 10. Consulta de protocolos clínicos

- NOTA Esta tela funciona com filtros. Os exemplos ilustrados nesta seção utilizaram como base a pesquisa por "Código do Procedimento". Entretanto, também é válido por "Título". É possível consultar todos os protocolos cadastrados no sistema, para isto, realize a pesquisa com todos os campos em branco.
- 2. Digite o código numérico do procedimento.



3. Clique em **Consultar**. O sistema apresenta o registro encontrado.

Ministério da Saúo	de Destaqu	es do governo 💌	
	W.DATASU	<b>S.gov.br</b> ional de Regulação da Alta C	Complexidade
Usuário: USUÁRIO DE T	ESTE PARA AUDITOR	Perfil: AUDITOR DA CERAC	Início Senha Sair
Consulta Solicitação Protocolo Clínico	Consultar Prot	ocolo Clínico	
Internação Avaliar Laudos Pendentes(0) Logoff Sair	Código do Procedime Titulo:	ento: 0408030500	
	Consultar Código 105 PROTO	Nome DCOLOS CLÍNICOS DE ONCOLOGI/	д

**4**. Clique no código ou nome do procedimento. Surge a tela com a descrição do protocolo clínico e dos procedimentos associados:

nomicalo CA	nka
Titudo	PROTOCOLOS CLÍNICOS DE ONCOLOGIA
inguine,	JUSTIFICATIVA DD PROCEDINENTD. Informari o methavisa solisitação
	LDCALEZAÇÃO EO TUMOR E EIE-10: Informar o nome do Érgão que seu origem ao tumos primário. Guanda esta origem não pudei sei determinada, a destrição setá Començão Descorbe do C. Non casos de Laucemia, o local primário é a medula ósea. Utilizar a Codricação Informacional Para Descota (EIE-10). Cada doirgo consegnede a três nimesos, relativas es órgão, mais um quarta, maisto a região anatômica do órgão da que se organou o Tumos. Distribuição Carlo QUI HEI DEPAI OLOGICO, Informar a descinação anatômica do órgão da que se organou o Tumos.
	D - Pacanta completamente ativo, detempenhando sem instições sus atividides físicas habituais.
	7 - Papiente redito em auar abvidades físicas habituas, mas está desmàulendo e capaz de realizar faretas levez.
	2 - Papente esta deambolando e matos o cordado pessoal, mas e incapaz, de habelhar, passa fara da came man de 60% do dia últito.
	8 - Parionte só inaliza latofas limitadas do euidado possoal: confinado á cama ou cadeira do rodas por mais do 50% do dia 651.
	4 - Pasiente completamente debilitado e incopaz de cuidados pessoais: completamente continado à como ou oadeiro de rodas
Descrição	ODENÇAS ASSOCIADAS. Informar subse foespat concomitanter (biperientão artestal, disbetes, concoasopatia, pricopalia, infocção, verminase etc.).
	MEDICAMENTOS: Informatio(i) medicamento(i) de una regular e orânica do paciente.
	INFORMAÇÕES ADICIONAIS PARA A SOLICITAÇÃO DE IODOTERAPIA DO CARCINOMA DIFERENCIADO DA TIREÓIDE.
	netro osupos procesimenti survițice netrzatos; presenți ou auserba a te todin gitandulai remanităcemeți nestifică do lauto da radioprial admole de tăroar en Pa e parti; nestifică do terraguma e ta roazgen de cărolo; remitido da tozagem de TSH e de liteoglobulina em hipotronitieno su not supreszão uno te nubrănciar indades (medicamentorio contrader radiológico) e em sue datajo;
	NCTA8:
	1-D lauto (Its/histojatelógico de neoptasia maligita (slazsifia da no Basilulo E da CID-10) su ce neoptasia de comportamente inserto se maligne ou berigne (dassifica como B37 a D48 da CID-10) deve ser varificado pela CERAC SDUCITARTE país instissão na CNRAC para Onastogra.
	2.6 indetenspla to catsinoma tiferenciado da tireóride são é um procedimento de urgência: E sempre complementar à treordectemis totat. E utilizade apenas em caso varianoma diferenciado (papilifere ou folioda): e as doentes previsam de preparo especifica.
	3: Casos de sispella diagnôdias de tumor to stisma nenvos central (antífalo e medula sistimat) ou da sistema incomotar (casos, másculos e adiculações) cevem ser ensimibados, repediçaments, para Neurolaugia ou Ottipella. De acoito com o diagnôdica dentinos, asim se deve proried quanto ao funo, a) porteça aengan (Distunsa tumor besligor)-pentanese no haspital que diagnôdicas; piseoladad antigna ou neoplada de simportamento interitas ambigas ou hengano-pentanese hengas que diagnôdicas es, se inflicas un procedimento terapônico de ata complexidade sincoladad e sincoladad. E CERAC SOLICITANTE insultá o caso na CURAC sans Oncología;
Propedime	nhe in the internet of the second s
	Anterior 1,10 de 129 V Próximo 10
Dá	dige Nome
04890904	00 RESSECCAD DE 2 OU MAIS CORPOS VERTEERAIS CERVICAIS (INCLUI RECONSTRUCAD)
09150100	40 CISTOEKTEROFLASTIA EM ONCOLOGIA
04100100	EPIDIDMECTOMA CHEVACIAMENTO VANGLICINAR EM ENCOLDVIA VIT EPIDIDMECTOMA CHEVACIAMENTO VANGLICINAR EM ENCOLDVIA
1040010	Az Les sources cours en one de du

- **5**. Clique em **Voltar**. O sistema retorna à tela **Consulta de protocolos** clínicos.
- 6. Clique em Início. O sistema retorna à tela principal.

# 4. INTERNAÇÃO

### 4.1 Avaliar laudos pendentes

Orienta a avaliação de laudos pendentes. As opções são:

- Aprovar alteração
- Negar alteração

### Aprovar alteração

#### **Procedimentos:**

1. Clique em Internação → Avaliar Laudos Pendentes.



Surge a tela:

Ministério da Saúde		Destaques	do governo 💉	/		
	V.DAT/ RAC - Centr	ASUS.gov. b ral Nacional de Regu	) r Jlação da A	lta Comple	exidade	
Usuário: USUÁRIO DE TES	TE PARA AUDI	TOR	Perfil	AUDITOR DA	CERAC	Início Senha
Consulta Solicitação Protocolo Clínico (ntemação Avaliar Laudos Pendentes(2)	Solicitação	ão de Laudos Pender	ites			
.ogoff Sair	Número do Laudo	Estabelecimento solicitante	CERAC Solicitante	Data	Nome do Paciente	Situação
	178	SCMRJ SANTA CASA HOSP N S DA SAUDE HOSPITAL DA GAMBOA	CERAC RIO DE JANEIRO	20/10/2008	ORLANDO DA SILVA	AGUARDANDO APROVAÇÃO DO AUDITOR DA CERAC
	179	FAF HOSPITAL DE CANCER II	CERAC RIO DE JANEIRO	20/10/2008	JORGE LUIS BARROS SARAIVA	AGUARDANDO APROVAÇÃO DO AUDITOR DA CERAC

**2.** Selecione o laudo. Surge a tela:

Avaliação de Laud	os Pendentes			
Número do Laudo: 178	1			
inattinação do natabaincia	sento de solido			
CNES 2295393 Erts	belesimento solicitarie	SCMRU SANTA CASA HOSPINIS DA	SAUDE HOSPITAL DA G	SAMBOA
pc/ecie				
ске = 20052812143	80000 Norma = 0	DREANDO DA SIEVA		
Bata de nasio munto	09/06/1928			
Secto.	MASCULINO			
Nome de méle:	LAURA PEREIRA I	BARBOSA		
ognedouro:	CAETANO OTRAN	по		
iúmero:	112			
Complemento:	FTE			
Baima	DO SOL			
Município de realdêncie:	LONDRINA			
CEP	86070080			
UF:	PR			
forme as levelones de com	lato de pacvente			
Residencial. (61) 225	5-4741			
Móvel				
Comarcinal . E-mode				
e mai				
rollfrælive de krienegen				
Principais sinais e sintona	es olinioos:	ESTE DE SISTEMAS		
Condições que justificam	a internação: T	ESTE DE SIBTEMAS		
Principale resultados e pro	T sectorizations T	ESTE DE SISTEMAS		
CID 10 Principle:				2.
ntine de Concedimente Cole	leat			
Cédigo 0406050031	ATRIAL DI	яела)		
adas da Pracedimento Alte	rado			
M21 provide CAL				
M21 020100 CA		Interine Hir Existence		
Cinica CARDIOLOG	3IA			
	IMPLANTE	DE MARCAPASSO DE CAMARA UNIC	A TRANSVENOSO	
Céctigo: 0408010678	Norma:			
Nedros Salicitante				
CPF. 27075557772 (	Norma ANA DOS A	NJOS RODRIGUES DE ABREU		
Deve estar cadastiado no CN	EB a com vinculo ao Esta	selecimento Salisitante)		
Isvapão Atual				
Shuspëo Atual	AGUARDAND	O APROVAÇÃO DO AUDITOR DA CER	AC	
Nive de Aprovação Pende	nte: UNDADE		CHEAN.	
Uni clade:	CERAC RIO D	E JANEIRO		
Indánse				
Dette e Hora -	Tipe Ap	do Nivel de Aprovação	Studio Perti	Jurificaliya/Equantario
20/10/2006 16:56:00 20/10/2008 16:52:16	AFROVADD	UNDADE	OPHCURICAS	FACIENTE INTERNADO
20/10/2008 10 48 50	APROVADO	CERAD	9ESTORRS	SOLICITAÇÃO APROVADA
20/10/2008 15 47:56	APROVADO	HOSPITAL CONSULTOR	EVICTOR?	SOLICITAÇÃO APROVADA SOLICITAÇÃO APROVADA
20/10/2009 15:40:11	AFROVADO	CERAD	GESTORRU	SOLICITAÇÃO APROVADA
				1
Austificative				
dicionar Procedimentos Se	ecuandarian			
1000		4		
rovar Alteração 🗹	Negar Alteração 🔫	Voltar		
	and the second			

Figura 11. Avaliação laudos pendentes

3. Clique em Aprovar Alteração. Surge a mensagem:



4. Clique em OK. Surge a mensagem de confirmação:

Alteração de Procedimento efetuada com sucesso.

5. Clique em Início. O sistema retorna à tela principal.

### Negar Alteração

NOTA Esta funcionalidade necessita da elaboração de uma justificativa.

#### **Procedimentos:**

1. Na tela Avaliação de laudos pendentes, clique em Negar Alteração.

MOCODE 15 95.00 MOLIFICABA UNICADE OFFICIALISE TESTE MOCODE 15 95.16 APECUADO UNICADE OFFICIALISES SOLCITAÇÃO APECUADO MOCODE 15 47.55 APECUADO CEROS OFFICIAL OFFI	MICIGOS 15 95.00 MICINICABAN UNICADE OFFICIAINCAS TESTE MICIGOS 15 95.16 APECUADO UNICADE OFFICIAINCAS PACINAL TESTE MICIGOS 15 47.95 APECUADO CEROS OFFICIAIS SULCITAÇÃO APECUADA MICIGOS 15 47.95 APECUADO CEROS SULCITAÇÃO APECUADA MICIGOS 15 47.95 APECUADO FORMATO MICIGOS 15 47.95 APECUADO FORMATO MICIDOS 15 47.95 APECUADO	concernence Data e Hora	Too Adda	menergenerge bivel de Aprovaçãos	Unutrie (Institute)	untificativa/Comentario
osrozone seissike appelvabit Unitavot Opericiuliusas Paciente Internatio Dificiales to 46:00 APROVADI CERAD OPEROVADIA Unitazio 64:00 APROVADI CENAD OPEROVADIA Unitazio 64:00 APROVADI CENAC DATABUS SOLICITAÇÃO APROVADIA Unitazio 64:00 APROVADI ENGENTA: CONSULTOR RUETOR? SOLICITAÇÃO APROVADIA Oricozole 16:40:11 APROVADI CERAD OPEROVADIA SOLICITAÇÃO APROVADIA Astilicativa	ovidozios 16.50146 APROVADO UNICADE OFFICIAICAS PACIENTE INTERNADO OFFICIAIOS 10.6500 ARROVADO CERAD ØESTORRS SOLICITAÇÃO APROVADA OVIDAZIOS 10.4500 ARROVADO EMIÇAS DATASUS SOLICITAÇÃO APROVADA ENICIDADE 16.47.18 ARROVADO EMIÇAS DATASUS SOLICITAÇÃO APROVADA OVIDAZIOS 16.47.19 ARROVADO EMIÇAS POSISILITOS RUESTOR? SOLICITAÇÃO APROVADA OVIDADE 16.4011 APROVADO CERAD ØESTORIU SOLICITAÇÃO APROVADA Actilizativo	0/10/2006 16:56:00	MODIFICADA	UMDADE	OPHCURICAS	TESTE
CONCORDE NO 16, 90 APPOVADO CERAD O BESTORIS SOLUCITAÇÃO APROVADA SONOZOS 19, 47, 98 APROVADO CINTAS DATEMANDO ENTRE SOLUCITAÇÃO APROVADA SONOZOS 19, 47, 98 APROVADO ENTRE DATEMANDO DETARÉS SOLUCITAÇÃO APROVADA SONOZOS 19, 47, 98 APROVADO ENTRE DATEMANDO DETARÉS SOLUCITAÇÃO APROVADA CERAD CERAD O CERAD O CERAD APROVADA CERAD	CERAD 9ESTORS 10.45.90 APPOVADO CERAD 9ESTORS SOLUCITAÇÃO APROVADA     CONTRAC DATABLES SOLUCITAÇÃO APROVADA     CONTRAC DATABLES     SOLUCITAÇÃO APROVADA     CONTRAC DATABLES     SOLUCITAÇÃO APROVADA     CERAD	20/10/2089 16 52:19	AFROVADD	UNIDADE	OFFICUNICAS	PACIENTE INTERNADO
EXPOSEDS 15-47-36 AFROVADO ENTAC DATASES SOLUCITAÇÃO AFROVADA EXPOSEDS 15-47-35 AFROVADO HOSPITAL CONSULTOR BUICTOR? SOLUCITAÇÃO AFROVADA OUTOZOS 15-40-11 AFROVADO CERAC OESTORU SOLUCITAÇÃO AFROVADA ARSTROLIVO	ZXYGZZGE 15 47-36 AFROVADO CNYAC DATASUS SOLUCITAÇÃO AFROVADA EXYGZGE 15 47-35 AFROVADO HOSPITAL CONSULTOR BUCTOR? SOLUCITAÇÃO AFROVADA OVYGZGE 15 40 11 AFROVADO CERAC 4ESTORU SOLUCITAÇÃO AFROVADA Astilizativo	20/10/2088 16 48.50	AFROMADO	CERAD	GESTORRS	SOLICITAÇÃO APROVADA
noriconte telerite april appoived positive solutions subcitosi con consultos solutions con consultation appoived a consultatio	INCIDENDE 15 16 17 20 APROVINDO HOSPITAL CONSULTOR RUCTOR? SOLICITAÇÃO APROVINDA DOVIDEOR 16 10 11 APROVINDO CERAD GESTORAJ SOLICITAÇÃO APROVINDA Actiliador Protectivos	20/10/22089 15:47:58	APROVADO	CNRAC	DATASUS	SOLICITAÇÃO APROVADA
Addition va	DOVIDIODEDE 15:40:11     AFROVADO     CERAD     9ESTORRJ     SOLICITAÇÃO APROVADA       Accilionativo	20/10/2009 16:47:02	AFROVADO	HOSFITAL CONSULTOR	BVICTOR7	SOLICITAÇÃO APROVADA
Actiliacitys	Actiliactiva	20/10/2088 15:40:11	AFROVADO	CERAD	GESTORRJ	SOLICITAÇÃO APROVADA
	Nalaan Prace dimension Secundárian					

#### Surge a mensagem:



2. Clique em OK. Surge a mensagem de confirmação:

0	Alteração	de	Procedimento	negada	com	sucesso
	Carolação.	ac.	1 roccamento	negada	com	Juccobo.

3. Clique em Início. O sistema retorna à tela principal.